

montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber. Para determinar a suficiência do ajuste sobre as contas a receber, são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada perda estimada nas demonstrações contábeis em montante suficiente para cobrir a perda provável. **g) Apuração do Superávit/Déficit:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, exceto quanto às receitas de doações e contribuições, reconhecidas quando efetivamente recebidas. **h) Reconhecimento de receitas:** As receitas com contrato de gestão são reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com os requisitos da aplicação do CPC 47. Não foram identificadas mudanças significativas de práticas contábeis de reconhecimento de receitas com contratos de gestão pública. **i) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os valores do ativo circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelo seu valor de realização e atualizados até a data do balanço, quando aplicável. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. **j) Ajuste ao valor presente de ativos e passivos:** Nas demonstrações contábeis de 2019 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas, sendo que o efeito deste procedimento é avaliado periodicamente pela entidade. **l) Patrimônio líquido:** Composto pelo superávit/déficit obtido ao longo do período de existência da entidade, que não tem Capital Social, devido a sua natureza jurídica de entidade sem finalidade de lucro, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. **m) Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) -

6. Imobilizado	Ap. Med e cirurgia		Eqptos. de informática		Inst.
	10%	10%	10%	10%	
Contrato de Gestão					
Em 31 de dezembro 2018					
Saldo inicial	-	-	-	-	-
Aquisição	122.736	1.211	15.475	27.072	-
Depreciação	(3.745)	(24)	(516)	(725)	-
Saldo final	118.991	1.187	14.959	26.347	
Em 31 de dezembro 2019					
Saldo inicial	118.991	1.187	14.959	26.347	2.236.076
Aquisição	19.180	-	46.315	-	743.651
Depreciação	(13.026)	(48)	(9.042)	(2.707)	(287.252)
Saldo final	151.197	1.235	70.316	29.054	3.266.979

7. Intangível	Direito de uso		Software		Total
	20%	20%	20%	20%	
Contrato de Gestão					
Em 31 de dezembro de 2018					
Saldo inicial	66.435	550.718	617.153	-	-
Aquisição	-	-	-	-	-
Depreciação	(3.513)	(85.019)	(88.532)	-	-
Saldo final	62.922	465.699	528.621		
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	62.922	465.699	528.621	-	-
Aquisição	-	-	-	-	-
Depreciação	(13.287)	(110.144)	(123.431)	-	-
Saldo final	49.635	355.555	405.190		

8. Partes Relacionadas: Em 2019, o montante a receber de R\$ 1.850.000,00 (R\$ 650.000,00 em 2018), refere-se a contas a receber com hospital relacionado sob a mesma gestão. O saldo a pagar de R\$ 181.690 (R\$ 180.243 em 2018) refere-se a serviços laboratoriais prestados por hospitais relacionados sob a mesma gestão, bem como serviços da gestão.

9. Fornecedores	2019		2018	
Materiais e medicamentos	52.528	29.293	52.528	29.293
Serviços	672.086	336.445	672.086	336.445
Serviços médicos	333.142	476.719	333.142	476.719
Diversos	126.791	10.290	126.791	10.290
Total	1.184.547	855.747	1.184.547	855.747
10. Obrigações Trabalhistas				
Ordenados e salários a pagar	430.839	6.612	430.839	6.612
Provisão de férias	472.349	309.721	472.349	309.721
Provisão FGTS s/férias	37.567	27.777	37.567	27.777
Total	940.755	341.110	940.755	341.110
11. Obrigações Sociais				
INSS a recolher	40.828	27.911	40.828	27.911
FGTS a recolher	61.576	37.025	61.576	37.025
IRRF s/ folha a recolher	50.597	40.228	50.597	40.228
Total	153.001	105.164	153.001	105.164

12. Receitas Diferidas: Em 2019, foi utilizado no exercício de 2019 o montante de R\$ 1.049.144, sendo adquirido com a verba residual de 2018. O saldo demonstrado no grupo de receita diferida em 31/12/2019, refere-se à entrada recurso para imobilizado com o contrato de gestão no hospital, contabilizando a depreciação mensal dos bens na conta receita diferida no passivo conforme abaixo:

	2019	2018
Imobilizado - contrato de gestão	5.501.987	4.452.843
Intangível - contrato de gestão	617.153	617.153
Total investido em ativo	6.119.140	5.069.996
Depreciação/amortização acumulada	(1.093.779)	(422.229)
Total imobilizado/intangível líquido	5.025.361	4.647.767
(+) Saldo para investimento	419.628	1.468.772
Receita diferida	5.444.989	6.116.539

13. Patrimônio Social: O Patrimônio Social é acrescido de excedentes de receitas sobre despesas (superávit), ou deduzidos por insuficiências (déficit), dos resultados obtidos nas atividades de gestão.

14. Receitas Operacionais	Período de 08/03 a 31/12/2018	
	2019	Reapresentado
Receitas faturadas	35.487.057	20.450.202
Expectativa contratual de receitas	-	6.043.737
	35.487.057	26.493.939
(-) Glosa por implantação	-	(6.043.737)
Total	35.487.057	20.450.202
15. Despesas Gerais e Administrativas	Período de 08/03 a 31/12/2018	
	2019	Reapresentado
Serviços de gestão	(1.670.246)	(1.147.180)
Energia elétrica	(556.083)	(331.951)
Aluguel de máquinas	(56.851)	(28.782)
Manutenção e conservação	(57.068)	(26.720)
Viagens e hospedagens	(151.568)	(226.958)
Outros	(509.207)	(313.002)
Total	(3.001.023)	(2.074.593)

Demonstração dos Fluxos de Caixa. **3. Reapresentação de Saldos do Exercício de 2018:** A Administração da Entidade optou por reapresentar alguns saldos do período de 2018, em virtude de ter concluído em 2019, pelo estorno da glosa de R\$ 1.345.553 reconhecida como redutora de receitas em 2018, porém não concretizada. Desta forma, o saldo de glosas, no resultado do período, e o saldo de contas a receber de 2018 foram impactados e reapresentados, considerando este estorno. Esta reapresentação está sendo realizada, em virtude de melhor apresentação, divulgação e comparabilidade das demonstrações contábeis, em conformidade com o pronunciamento contábil, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa	2019	2018
Caixa	1.000	1.000
Banco conta movimento	1.847.245	1.160.511
Aplicações em CDB	16.276.601	6.473.612
Total	18.124.846	7.635.123

As aplicações em Certificados de Depósito Bancário foram feitas em instituições de primeira linha no Brasil, com remuneração baseada nas taxas do Certificado de Depósito Interbancário-CDI e não possuem vencimento pre-determinado, podendo ser resgatadas a qualquer momento pela Entidade, garantindo liquidez imediata. Os rendimentos estão atualizados pelo valor incorrido até a data do balanço. A Administração entende que o montante de Caixa e equivalentes de Caixa é suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo. **5. Contas Receber:** Referem-se a contas a receber de contrato de gestão com Secretaria de Saúde do Estado do Pará, vigente até 21/11/2022.

Reapresentado	2019	2018
Contrato 002/2017 - SESP	2.641.070	2.957.255
Total	2.641.070	2.957.255

Maqs. e eqptos	Mov. e Utensílios	Mov. Utens Hosp	Veículos	Eqptos Pedag.	Total
2.398.243	1.332.815	87.256	364.831	103.204	4.452.843
(162.167)	(96.813)	(2.543)	(60.035)	(7.129)	(333.697)
2.236.076	1.236.002	84.713	304.796	96.075	4.119.146
2.236.076	1.236.002	84.713	304.796	96.075	4.119.146
743.651	143.640	96.358	-	-	1.049.144
(287.252)	(141.292)	(11.466)	(72.966)	(10.320)	(548.119)
3.266.979	1.520.934	192.537	377.762	106.395	4.620.171

16. Renúncia Fiscal: A Entidade aplica integralmente no país os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune do imposto de renda, da contribuição social e dos impostos estaduais e municipais de acordo com os dispositivos da Constituição Federal do Brasil - CF e Código Tributário Nacional - CTN. Atendendo ao disposto no item 27 - (C) do ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros,3 em que a renúncia fiscal relacionada com a atividade deve ser evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse, está sendo apresentado o quadro de impostos incidentes sobre as operações. O valor da isenção do recolhimento da Contribuição Patronal sobre a folha de pagamento e serviços prestados por contribuintes individuais, devido ao INSS e o valor da COFINS estão demonstrados e contabilizado, como se devido fosse.

	Período de 08/03 a 31/12/2018	
	2019	2018
Cota patronal	1.156.464	601.696
Terceiros	335.376	174.491
RAT/SAT	115.646	60.169
Total INSS	1.607.486	836.356
COFINS	1.064.612	706.100
Total	2.669.098	1.542.456

17. Cobertura de Seguros: Em 2019, a cobertura de seguros foi determinada e contratada em base técnica que a Administração estima suficiente para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens e direitos. **18. Instrumentos Financeiros:** A Entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e do estabelecimento de sistemas de controles. Opera com diversos instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, recebimento de entes públicos e contas a pagar a fornecedores. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

	Período de 08/03 a 31/12/2018	
	2019	2018
Aplicações financeiras	16.276.601	6.473.612
Contas a receber	2.641.070	1.611.702
Total ativos financeiros	18.917.671	8.085.314
Fornecedores	1.184.847	855.747
Total passivos financeiros	1.184.847	855.747

19. Gestão de Risco: A Entidade possui exposição aos seguintes riscos advindos de instrumentos financeiros. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do contrato de gestão. A Administração entende que o risco de crédito é monitorado de maneira adequada e frequente, uma vez que ao que minimiza as possibilidades de ocorrências de descumprimento. **Risco de liquidez:** As principais fontes de liquidez da Entidade derivam do saldo de caixa e aplicações financeiras, do fluxo de caixa gerado por suas operações de recebimento de repasses. A Administração da Entidade entende que tais fontes são adequadas para atender seus usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, pagamentos a fornecedores e prestadores de serviços. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações quando do seu vencimento, em condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de imagem à Entidade.

Belém - PA, 13 de março de 2020.

Paola Alejandra Valenzuela Reyes
Diretora Executiva - CPF: 200.671.668-90
Viviane da Costa Conceição
Contador - CRC PA 013815/O-3

continua